

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO
 PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réi
Seis mezes	3000 "
Para o Brazil, por anno.	2\$000 "
Para a Africa, por anno.	1\$200 "
Numero avulso.	30 "

Anunciam se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de
Antonio de Vasconcellos
 Administração—RUA DA AGUA
 FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha.	40 réi
Repetições	20 "
Imposto do sello.	10 "

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
 Anuncios permanentes e communicados
 preço convencionado.

CONVENIOS COMMERCIAES

Vão-se confirmando as nossas presumpções acerca dos resultados positivos da visita de el-rei D. Manuel ás côrtes de Hespanha e de Inglaterra. As festas e as galas das recepções deverão também traduzir-se em um estreitamento de relações tanto politicas como economicas entre Portugal e aquelles dous paizes, aos quaes nos achamos ligads por laços de ordem especial.

Isto mesmo se fez sentir nos discursos e nos brindes de Afs fonso XIII, de Eduardo VII e ainda nas grandiosas recepção na legação portugueza em Madrid e nos paços municipaes de Londres, no vetusto Guildhall, onde o chefe da city, o lord maior da capital britannica expoz claramente as relações seculares de alliança e commerciaes, que unem ou dous paizes.

Aproveitando tão favoraveis condições, o ministro dos estrangeiros sr. Carlos Barbosa du Bocage teve diversas conferencias com os seus collegas de Hespanha e Inglaterra a fim de dar maior impulso ás negociações existentes para a conclusão de tratados de commercio, dos quaes resultem por mutuas concessões beneficios positivos para as relações economicas entre Portugal e aquelles dous Estados.

Ora, segundo as declarações feitas pelo nosso ministro e que o telegrapho transmittiu, tudo leva a crêr que alguma coisa ha de resultar d'aquella obra util, facilitando ao nosso commercio mercados, que uma politica de isolamento e de protecção exagerado nos ia fechando.

Igual politica se está seguindo com a França, nação que, com a sua pauta maxima, tinha opposto uma formidavel barreira aos nossos productos, a ponto da importação portugueza alli se limitar a umas pequenas quantidades de cortiça e

de outros agricolas sem importancia. E se a França nos comprava a cortiça, é porque não tinha outro mercado a que recorrer, sujeitando-se a pagar grandes direitos para obter aquella materia prima, que lhe é fornecida na sua maior parte pela Argelia.

Podia-se dizer que o mercado francez não existia para nós, que, com essa guerra de pautas, eramos por fim os mais prejudicados, pois a importação das mercadorias francezas, tecidos e outros objectos de luxo, deixaram de se fazer. Na balança commercial com a França ha sempre um enorme saldo contra nós, saldo que somos obrigados a pagar em ouro.

Portanto, da visita de el-rei D. Manuel á França também alguma cousa mais ha de resultar, alem das festas, banquetes de gala e caçadas; e essa alguma cousa, que se denominará convenio commercial ou tratado de commercio, ha de ser de utilidade para os dous povos, que até aqui se limitavam ás transacções mercantis exigidas apenas pelas necessidades correntes.

Como não nos obceca nenhuma paixão politica ou partidaria, podemos dizer affontamente que em tudo ha de ser beneficosa a viagem de el-rei á Hespanha, á Inglaterra e á França, e oxalá que S. M. pudesse também completar uma aspiração de seu pai, aspiração que se tornou nacional, a de visitar o Brazil, a antiga colonia lusitana, hoje transformada em um dos Estados mais poderosos da America e á qual todos os portuguezes dedicam os mais sinceros affectos como uma segunda patria que é dos filhos d'este pequeno rincão da Europa occidental.

Primeiro de Dezembro

As duas philarmônicas d'esta Villa commemoraram n'este dia o anniversario da restauração de Portugal.

NOTICIARIO

Foi passar alguns dias a Lisboa o nosso patricio Sr. Dr. Manuel Vasconcellos.

Tem passado incommodado de saude, o Sr. Dr. Roza Falcão, digno Conservador do registo predial na comarca d'Ancião.

Fazemos votos pelas melhoras do illustre doente.

Acha-se quasi restabelecido dos seus incomodos o insigne artista e dedicadissimo amigo, Sr. Comendador José Malhóa.

Esteve na semana finda no Porto, o nosso presado patricio e amigo, o Sr. Antonio Lopes de Paiva, importante proprietario e capitalista em Lisboa.

Parece que este cavalheiro e seu mano, o Sr. Joaquim Lopes de Paiva, fazem parte da Companhia que pretende construir a nova linha ferrea do Entroncamento a Guaveia.

Oxalá que assim seja porque isso nos dá a plena certeza d'esse importantissimo melhoramento se realisar em breves annos; trazendo para os povos d'este concelho e limitrophes, vantagens incalculaveis.

Já regressou da Figueira da Foz o nosso bom amigo, Sr. Samuel de Lacerda Almeida.

Tambem já se encontra na sua casa n'esta Villa, a Sr.ª D. Maria Henriqueta Guimarães, que foi passar o mez de novembro na Figueira da Foz e Coimbra, em companhia de sua filha, a Sr.ª D. Leonor.

Secção Agricola

A criação de gado

No ensino agricola considera-se ainda como axioma que, sem gado, não pôde haver agricultura. Effectivamente assim é, pois apesar dos adubos chimicos, sem as grandes quantidades de estrume fornecidas pelo gado, a cultura das terras tornar-se-ia, senão impossivel, pelo menos bastante dispendiosa.

Porque é que a applicação dos adubos chimicos não se tem vulgarizado mais entre nós? Pelo dispendio unicamente. Em geral quem os applica é o grande proprietario ou o agricultor curioso e com alguns meios. Quanto ao pequeno lavrador não passa do estrume de curral, aquelle que lhe dá o gado; e se o não tem deixa de fertilisar as terras,

reduzindo assim os seus rendimentos.

Por conseguinte, mesmo com os adubos chimicos, o axioma de que sem gado não pôde haver agricultura continua subsistindo e subsistirá por muito tempo, enquanto não forem excessivamente baratos aquelles adubos.

Impõe-se, portanto, a criação de gado; e d'essa criação não depende apenas a fertilisação das terras, depende também o fornecimento de boas carnes para o consumo, de leite para as industrias lacticas e igualmente para o consumo, de lãs para diversas manufacturas e de pelles para cortumes.

Não ha ninguém que não preconise a criação de gado, considerando-a como uma verdadeira riqueza para a agricultura. A agricultura holandeza e a agricultura diuamarqueza são ricas, não pelos productos das suas terras, mas pela criação de gado e pelas diversas industrias de laticimios a que dá lugar aquella criação.

Entre nós não acontece assim. A criação de gado tem diminuido de um modo tão sensivel que, como é sabido, estamos passando por uma verdadeira crise pecuaria e para a qual não vemos remedio senão na applicação de capitaes a uma industria, cuja importancia é de primeira ordem.

O preço elevado das carnes para o consumo é uma das consequencias d'essa crise, que deixaria de existir se o capital entre nós comprehendesse melhor a industrialisação de qualquer ramo da agricultura. Infelizmente não é essa a sua comprehensão na actualidade; prendem-o por completo os negocios financeiros e, portanto, não ha de ser facil fazel-o derivar para uma industria como a criação de gado, aumentando uma riqueza que pera ahí jaz despresada, como que ao abandono.

VENDA DE FABRICA

Vende-se a fabrica de fição, cardação e ultimateção, dos Pereiros — Castanheira de Pera.

Quem pretender, quira dirigir-se a Albino Ignacio Rosa, ou a Manuel Alves Bebianno, Castanheira de Pera.

MEIO CAIXEIRO

Admitte-se na Casa Godinho, preferindo-se com practica d'esta região. Figueiró dos Vinhos.



PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE
SANTO ANTONIO DOS MILAGRES
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

AGUAS
DE
S. VICENTE
ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralisação da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendedentes nas affecções dos órgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa
90 reis

Deposito—Pharmacia Serra

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

RELOJOARIA BARROCAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bom sortimento em relogios de meza e parede; relogios mourês de pesos com figura na pendula; despertadores desde 500 reis.

Relogios de bolso, boas marcas—Vulcain Longines Civil Cronometro Naval e outras marcas, garantidos por um e dois annos.

Machinas de costura de diferentes marcas, e todas as peças pertencentes a estas machinas.

Cordões, correntes, argolas, brincos, botões, cruces, fios, alfinetes, anéis e berloques de ouro e prata.

Compra e recebe em troca ouro velho, moedas de ouro antigas ou modernas.

Concertos garantidos em relogios, machinas fallantes, caixas de muzica e objectos de ouro e prata.

Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

CENTRO COMMERCIAL

MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTAÇÃO INVERNOZA

Para a presente estação, já esta acreditada casa recebeu e continua recebendo, grande variedade de artigos que vende a preços convidativos. Pois além dos novos tecidos que são o que ha de mais chic tanto em lã como em algodão, tem grande quantidade de diversos artigos em *salto* que parece mesmo impossivel os seus diminutos preços porque se vendem.

Flanellas de algodão, côres lisas, sortimento monstro.—Ditas estampadas (o *bijou* da meda).—Ditas com borbote para saias.—Ditas escuras para uso.

Flanelletas, variedade, em padrões e preços.

Flanellas em saldo (100 peças) que eram de maior preço, metro 70, 75 e 90 reis.

Flanellas (phantasias) e setins, tudo pura lã no artigo mais distincto, metro 300, 600, 800 e 900 reis.

Flanellas de lã assetinadas, o mais chic para vestidos, metro 600 e 700 reis.

Casteletas enfiadas com boclé, metro 300 reis.

Patentes brancos e crus, para roupas de senhora e criança, qualidade superior, metro 120 e 140 reis. Ditos enfiados para lençoes.

Um saldo de 500 cobertores d'algodão, côres mescla, rosa, cinza e castanho, que eram de 13000 reis, vendem-se a 700 reis.

Sortimento completo em confecções para vestidos, do mais baixo ao mais fino.

O mais completo sortido em toalhas e guardanapos, de côr e branco, para meza, desde 10 reis.

Toalhas e toalhete de sarja, crepe e felpado, para rosto, em todos os preços, a começar em 70 reis.

Saldo de *chita* para dar lugar aos novos tecidos a chegar.

Preços sem competencia e sempre ávante

A maxima lealdade preside a todas as transacções.

ATTENÇÃO!!

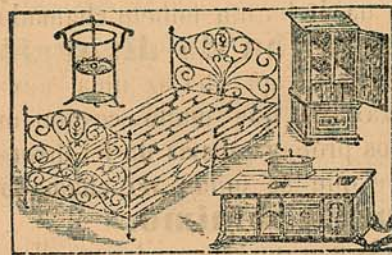
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRO DOS VINHO

O proprietario Benjamin A. Mendes, partici a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que f. para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitiços), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquerias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou-
ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de em-
commendas de Pombal, sendo-lhes
enviadas as respectivas senhas do cam-
inho de ferro, mediante pequena
remuneração.

**Manilhas de Mi-
randa do Corvo, pa-
ra encanamentos d'a-**

gua. Depositario n'esta villa
Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

**Usae o Fuminol
Contra o vicio do fumar**

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bo-
chechando com o «Fuminol»
—que é inoffensivo, não tem
mau paladar e é d'um effeito
seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a
sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—
Estarreja—Salreu

de
Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da
Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo pre-
ço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor
situados, já bem conhecido do
publico, recommenda-se sobre-
maneira, pelos modicos pre-
ços, que são 800 reis por dia,
bom tratamento e esmerado
asseio com que trata os seus
hospedes.

Tambem recebe hospedes só
para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que
desejem honral-o procurando
o seu hotel, a fineza de avisal-o
da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr.
Francisco Rodrigues Ferreira,
d'esta villa, prestam-se quaes-
quer informações.